29 ANOS

www.JORNALMTNORTE.com.br

R$ 3,00

NOVEMBRO AZUL
DESDE 1.996

MATO GROSSO DO NORTE

EDIÇÃO Nº 3.495

ALTA FLORESTA-MT E REGIÃO NORTE | SEGUNDA-FEIRA | 9 DE NOVEMBRO DE 2026

Foto: Divulgação

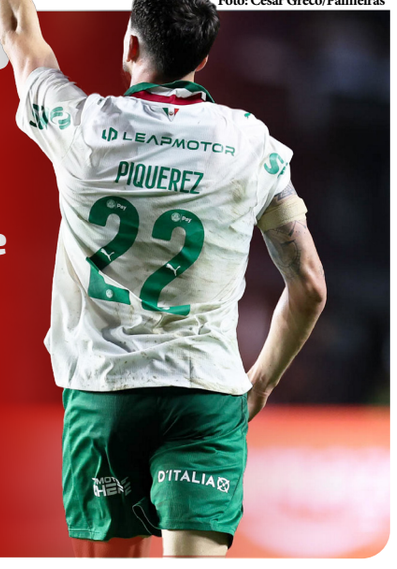


MOTOR

TRADIÇÃO DINÂMICA

Quinta geração do BMW X5 fica mais tecnológica, mas mantém a essência. PÁGINA 11

Foto: Cesar Greco/Palmeiras



ESPORTES

Palmeiras resiste à pressão do Vasco, brilha nos pênaltis e garante vaga na decisão

Após derrota por 2 a 1 no tempo normal, goleiro defende duas cobranças e garante a classificação do Verdão, que enfrentará o Grêmio na final da Copa do Brasil. PÁGINA 5

VARIEDADES

Dira Paes vive pecuarista em nova novela das seis

Foto: Divulgação



Em "Lá na Minha Terra", atriz interpreta Rosenda e revela os desafios de contracenar com animais e aprender a rotina do campo. PÁGINA 10

Paranaíta inicia calçamento de 11 ruas no bairro Jardim Esperança

Foto: Reprodução



A Prefeitura de Paranaíta realizou o lançamento das obras de calçamento do bairro Jardim Esperança, marcando o início de uma importante etapa de melhorias na infraestrutura urbana do município. PÁGINA 8

"Tem vereador querendo que a CPI não dê certo?", insinua relatora

Vereadora Elisa Gomes reage às críticas, cobra condições para aprofundar as investigações e afirma que a CPI não será conduzida conforme os interesses contrários. PÁGINA 3

DÓLAR COMERCIAL	DÓLAR TURISMO	EURO	OURO G 24k: R$ 737,62	TEMPO HOJE	MÁX: 35°	MÍN: 23°
COMPRA: R$ 5,508	COMPRA: R$ 5,539	COMPRA: R$ 6,135	POUPANÇA: 0,5%A.M	Umidade relativa do ar		PROB. CHUVA
VENDA: R$5,508	VENDA: R$ 5,719	VENDA: R$ 6,136	SELIC: +13,75% A.A	Máxima: 45% Mínima: 91%		86%

MAIS!

PURA DEMAGOGIA

A CPI – Comissão Parlamentar de Inquérito – instaurada para investigar a Águas Alta Floresta, foi o tema principal da sessão da Câmara de Alta Floresta na sexta-feira, 6. Alguns vereadores estão lançando dúvidas sobre os possíveis resultados a que a Comissão possa chegar. No entanto, na análise de várias pessoas, quando a base do prefeito escolheu os membros da comissão, entregando os dois principais cargos a aliados da gestão, já foi para a CPI não dar certo.

FALTARÁ FORÇA?

A avaliação é que a vereadora Elisa Gomes, relatora da Comissão, está bem-intencionada e se esforçando para fazer os trabalhos avançarem e apresentar resultados para a população. Porém, ela sozinha não terá força suficiente para superar quem estaria trabalhando contra, incluindo vereadores aliados da gestão, para criar obstáculos.

TUDO ACERTADO?

Um dos vereadores que criticou a suposta lentidão dos trabalhos, fazendo vários questionamentos e lançando dúvidas sobre os resultados, é um dos que ajudaram a articular para que a oposição não tivesse cargos de relator nem de presidente da CPI. Conforme o que se comenta nos bastidores da própria Câmara Municipal, a indicação para os cargos na CPI teria sido previamente definida entre a base aliada e a gestão municipal. Será?

RESPINGARÁ NA CÂMARA MUNICIPAL

A esta altura, esse discurso de críticas antecipadas à CPI, não deverá convencer a sociedade. No caso de terminar em pizza, a conta não será apenas de quem faz parte da Comissão, mas sobre a imagem da Câmara Municipal. Portanto, o mais coerente, principalmente se as intenções forem mesmo republicanas, é cada vereador fazer a sua parte para ajudar nos trabalhos e apresentar resultados para a sociedade. Tentar sair ileso a essa altura dos acontecimentos, pode parecer cômodo politicamente, mas a população saberá avaliar.

LORENA CRISTINA BATISTA DOS SANTOS

O corpo sente o que a mente silencia: até quando vamos ignorar a saúde mental?



Mestra em Genética e Melhoramento de Plantas, especialista em Neurociências do Comportamento, graduada em Ciências Biológicas e graduanda em Psicologia.

Vivemos em uma sociedade que aprendeu a valorizar quem produz, quem suporta e, sobretudo, quem consegue dar conta de tudo. Aplaudimos a produtividade, admiramos a resistência e, muitas vezes, confundimos estar ocupado com estar bem. Nesse ritmo acelerado, seguimos cumprindo compromissos e atendendo expectativas, mesmo quando algo dentro de nós já pede uma pausa. Mas há uma questão que merece nossa atenção: estamos realmente vivendo com saúde ou apenas aprendendo a funcionar enquanto adoecemos?

Durante muito tempo, a saúde foi associada à ausência de doenças físicas. Atualmente, sabemos que essa compreensão é insuficiente. A saúde humana envolve dimensões físicas, mentais e sociais, que se relacionam continuamente. Mente e corpo não podem ser cuidados de maneira isolada, pois o que sentimos repercute em nosso organismo, assim como as condições físicas afetam nossas emoções, pensamentos e comportamentos.

A neurociência nos ajuda a compreender essa conexão. As experiências emocionais envolvem uma complexa comunicação entre os sistemas nervoso, endócrino e imunológico. Quando submetido a situações persistentes de estresse, por exemplo, o organismo pode apresentar alterações fisiológicas que afetam o sono, a concentração e a disposição. Da mesma forma, o adoecimento físico pode desencadear sofrimento emocional e comprometer a qualidade de vida. Portanto, não se trata de escolher entre cuidar do corpo ou da mente, mas de reconhecer que ambos precisam de atenção.

Entretanto, o mais preocupante é a maneira como estamos lidando com o sofrimento: estamos nos acostumando a normalizar aquilo que deveria receber atenção. O cansaço excessivo tornou-se parte da rotina; a ansiedade, frequentemente banalizada, passou a ser tratada como algo natural; e a falta de tempo para si mesmo é, muitas vezes, interpretada como sinal de responsabilidade. Quando alguém demonstra fragilidade emocional, ainda é comum ouvir que precisa ser forte ou simplesmente ocupar a cabeça. Mas desde quando silenciar a dor passou a ser sinônimo de força?

O ADOECIMENTO FÍSICO PODE DESENCADEAR SOFRIMENTO EMOCIONAL E COMPROMETER A QUALIDADE DE VIDA

É importante compreender que saúde mental não significa apenas ausência de transtornos psicológicos. Também envolve reconhecer emoções, estabelecer vínculos saudáveis, enfrentar adversidades e viver com dignidade. Contudo, não podemos atribuir exclusivamente ao indivíduo a responsabilidade por seu bem-estar. A insegurança financeira, a violência, as desigualdades sociais, a sobrecarga de trabalho e a dificuldade de acesso aos serviços de saúde também produzem sofrimento. Por essa razão, promover saúde mental precisa ser um compromisso coletivo, envolvendo famílias, escolas, instituições, ambientes de trabalho e poder público.

Além disso, precisamos aprender a reconhecer os sinais de sofrimento que se expressam no corpo, nas emoções e nos comportamentos. Respeitar nossos limites, cultivar relações significativas, reservar tempo para o descanso e procurar ajuda profissional são atitudes de cuidado, não demonstrações de fraqueza. Afinal, cuidar da saúde também significa olhar para aquilo que não aparece nos exames de rotina: nossos sentimentos, nossas angústias e a qualidade dos vínculos que construímos.

Uma das maiores contradições da contemporaneidade está no fato de termos desenvolvido tantos recursos para prolongar a vida, enquanto ainda encontramos dificuldades para cuidar da qualidade com que a vivemos. Afinal, de que adianta cuidar do corpo se negligenciamos aquilo que nos faz sentir, pensar, pertencer e existir?

Nesse sentido, uma sociedade verdadeiramente saudável não é aquela que ensina as pessoas a suportar tudo, mas aquela que reconhece o sofrimento, acolhe as vulnerabilidades e garante condições para o cuidado. O corpo não pode ser tratado sem que a mente seja considerada, assim como ninguém deveria precisar adoecer para ter seu sofrimento legitimado. Afinal, viver mais só faz sentido quando também podemos viver melhor.



Foto: Reprodução



FRASE

Internet deu voz aos idiotas

Gonçalo Antunes de Barros Neto, conhecido como Saíto, juiz e filósofo, parafraseou o escritor italiano Umberto Eco ao analisar o comportamento dos usuários nas redes sociais em entrevista ao site Hiper Notícia

EXPEDIENTE
MATO GROSSO DO NORTE

Diretor e editor responsável:
José Vieira do Nascimento
Administração:
Ivete Weber do Nascimento

Administração, redação e Centro Tecnológico Gráfico:
Rua Ivandelina Rosa Nazário (H-6), 97 - Setor Industrial, Cep: 78580-000 - Alta Floresta Mato Grosso

Publicidades e assinaturas
(66) 3521-6406

Representantes
Guarantã do Norte Apiacás, Carlinda, Colíder, Cuiabá, Matupá, Paranaíta, Peixoto de Azevedo, Nova Bandeirantes, Nova Canaã do Norte, Nova Monte Verde, Nova Santa Helena e Terra Nova do Norte

Caderno B
Agência de Notícias - Carta Z

Periodicidade
Segunda, quarta e sexta-feira

E-mail: mtnorte@terra.com.br
jornalmtnorte@hotmail.com

Registrado no livro B/1 às folhas 002 sob o nº 008, Cartório de 2º Ofício

ASSOCIADO À:
ABRARJ

“Tem vereador querendo que a CPI não dê certo?”, insinua relatora

JOSÉ VIEIRA
MATO GROSSO DO NORTE

A vereadora Elisa Gomes (União), relatora da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investiga a prestação dos serviços da concessionária Águas Alta Floresta, subiu o tom durante pronunciamento na tribuna da Câmara Municipal, na sessão de sexta-feira, 6, para reafirmar o compromisso da comissão com as investigações.

Durante a sessão, vereadores questionaram a falta de avanços nos trabalhos e a capacidade de a CPI apresentar resultados concretos. Também alertaram que a imagem da Câmara poderá ser afetada caso as investigações terminem sem produzir efeitos. Outro ponto levantado foi a ausência do presidente da comissão, Claudinei de Jesus (MDB), que acompanhava o prefeito em uma reunião com a diretoria da Águas Alta Floresta, em Cuiabá, cuja pauta era o reequilíbrio financeiro do contrato e o reajuste das tarifas.

Em resposta às críticas, Elisa fez um pronunciamento enfático, deixando claro que, de sua parte, não faltará empenho para resguardar os interesses da população e investigar os problemas envolvendo o histórico da concessionária no município.

A vereadora lembrou que a CPI é composta por cinco integrantes, mas ressaltou que eles representam todo o Legislativo e, sobretudo, a população que os elegeu. “Somos cinco membros, mas representamos todos os vereadores desta Casa. Ou será que tem algum vereador querendo que a CPI não dê certo?”, questionou.

VEREADORA ELISA REAGE ÀS CRÍTICAS E AFIRMA QUE A CPI NÃO SERÁ CONDUZIDA CONFORME OS INTERESSES CONTRÁRIOS

A parlamentar garantiu que os trabalhos serão conduzidos com seriedade e que a investigação apresentará resultados, independentemente dos interesses contrariados. Também rebateu as afirmações de que a CPI não teria avançado. Segundo ela, há um volume significativo de documentos em análise, além de levantamentos sobre a legislação que rege a concessão dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

Em tom de indignação, Elisa declarou que tem dedicado grande parte de seu tempo à comissão e pretende conduzir as investigações até que a população tenha respostas sobre os problemas enfrentados no abastecimento. “Estou trabalhando dia e noite para fazer um trabalho sério”, enfatizou.

A relatora também reiterou a necessidade de suporte técnico especializado para dar consistência às apurações. Segundo ela, havia sido informada por servidores da Câmara de que o Legislativo não dispunha de recursos para contratar os profissionais necessários. A situação mudou após cobranças dos integrantes da comissão e manifestações de outros parlamentares, com a confirmação de que as contratações serão realizadas.

Foto: Reprodução



Vereadora Elisa, afirma que CPI terá resultados

De forma incisiva, a vereadora abordou especulações sobre reuniões entre representantes do Legislativo e a concessionária. Demonstrou irritação com insinuações de que poderiam existir tratativas paralelas ou negociações capazes de comprometer a independência da investigação, deixando claro que não aceitará questionamentos sobre a lisura da atuação dos integrantes da comissão sem fundamento.

“Essa comissão foi criada e eleita com humildade, honestidade e seriedade. Quero deixar isso muito claro. Ninguém está aqui para brincar de fazer uma fiscalização de uma empresa que já tem 26 anos de concessão”, afirmou.

Sobre as viagens do presidente da Câmara e do presidente da CPI à Cuiabá para reuniões com a diretoria da Águas Alta Floresta, Elisa alegou que se trata de compromissos e encontros institucionais para os quais os vereadores haviam sido convidados.

Para ela, não há espaço, neste momento, para discutir o reequilíbrio econômico-financeiro do contrato da concessionária antes que sejam esclarecidos os problemas na prestação dos serviços e demonstrada a qualidade do atendimento aos consumidores.

A vereadora lembrou, no entanto, que o contrato de concessão está amparado por legislação municipal e destacou que uma eventual renovação não poderá ocorrer sem a aprovação da Câmara Municipal. “Não aceitamos falar em reequilíbrio enquanto não tivermos qualidade”, afirmou.

Governador pedirá apoio federal para exército na fronteira com a Bolívia

REPORTAGEM

O governador Otaviano Pivetta (Republicanos) solicitou uma audiência com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para cobrar maior participação do Governo Federal na segurança da fronteira de Mato Grosso com a Bolívia.

Segundo Pivetta, o Estado tem assumido praticamente sozinho a responsabilidade pela fiscalização dos cerca de 983 quilômetros de divisa, considerada uma das principais rotas utilizadas por organizações criminosas para o tráfico de drogas e armas.

O governador defende o reforço da presença do Exército Brasileiro na região e afirma que cabe à União garantir a proteção das fronteiras. A fronteira possui trechos terrestres e áreas alagadas, além de rios e estradas clandestinas, fatores que dificultam a fiscalização e facilitam a atuação do crime organizado.



Sérgio Ricardo segue preso

REPORTAGEM
MATO GROSSO DO NORTE

Foto: Tony RibeiroTCE MT



Sérgio Ricardo segue preso, após operação da PF

O ex-presidente do Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), Sérgio Ricardo de Almeida, segue preso e completa 11 dias de detenção nesta segunda-feira, 9. A Procuradoria-Geral da República (PGR) se posicionou contra o pedido de habeas corpus apresentado pela defesa, que tenta revogar a prisão preventiva.

No pedido encaminhado ao Supremo Tribunal Federal (STF), os advogados alegaram que não existem motivos suficientes para manter a prisão e defenderam a aplicação de medidas cautelares, como o afastamento das funções e a proibição de acesso ao TCE-MT.

Subprocurador-geral da República, Paulo Vasconcelos Jacobina, avaliou que as medidas alternativas não seriam suficientes diante da gravidade dos fatos investigados. Sérgio Ricardo é apontado pelas apurações como suposto articulador central do esquema, com participação no direcionamento de contratos e em movimentações financeiras consideradas suspeitas.

A PGR, porém, defendeu a continuidade da prisão, apontando a gravidade das suspeitas investigadas na Operação Tomada de Contas, que apura um suposto esquema de desvio de recursos públicos, lavagem de dinheiro e organização criminosa.

O parecer também foi contrário à soltura do ex-consultor do TCE-MT, Grhegory Paiva Pires Moreira. Segundo a investigação, ele teria movimentado R$ 32,3 milhões em aproximadamente nove meses.

Outros investigados, entre eles Roseli Loss e Adriangelo Barros Antunes, também recorreram ao STF para tentar revogar as prisões. Os pedidos seguem em tramitação na Justiça.

EX-PRESIDENTE DO TCE-MT PERMANECE DETIDO. INVESTIGAÇÃO APURA SUSPEITA DE DESVIO MILIONÁRIO DE RECURSOS PÚBLICOS NA OPERAÇÃO **TOMADA DE CONTAS**

Além de Sérgio Ricardo e Grhegory, outros investigados na Operação Tomada de Contas também recorreram ao STF para tentar revogar as prisões.

Entre os dias 29 e 30 de outubro, apresentaram pedidos a ex-chefe de gabinete de Sérgio Ricardo, Roseli Loss, e o ex-servidor Adriangelo Barros Antunes. Os processos foram distribuídos ao ministro Dias Toffoli.

Mato Grosso ultrapassa R$ 50 bilhões em tributos

ASSESSORIA

Mato Grosso ultrapassou a marca de R$ 50 bilhões em tributos municipais, estaduais e federais arrecadados desde o início do ano. A mesma marca, alcançada em 13 de novembro do ano passado, foi atingida na terça-feira, 3, dez dias antes do registrado em 2025. O valor atualizado pode ser acompanhado no telão do Impostômetro, localizado em frente à Fecomércio-MT.

O montante já corresponde a 85,9% de toda a arrecadação registrada em 2025, quando foram recolhidos R$ 58,2 bilhões. Segundo análise da Fecomércio-MT, entidade sindical patronal filiada à Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o avanço da arrecadação evidencia a relevância econômica de Mato Grosso e o volume de recursos movimentados no estado.

Para o presidente da Fecomércio-MT, Sebastião Gonçalves (Tião da Zaeli), é fundamental que o aumento das receitas seja acompanhado de uma aplicação eficiente dos recursos públicos.

"Mato Grosso demonstra sua força econômica, e o avanço da arrecadação acompanha essa dinâmica. No entanto, é importante que esses recursos retornem à sociedade em forma de serviços públicos, infraestrutura e melhores condições para o desenvolvimento, beneficiando também empresas e consumidores."

Entre as principais fontes de arrecadação estão o Imposto de Renda (IR) e as contribuições previdenciárias, na esfera federal; o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), no âmbito estadual; e o Imposto Sobre Serviços (ISS) e o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), nos municípios.

CONFIRA A ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA NOS DEZ MUNICÍPIOS MAIS POPULOSOS DE MATO GROSSO:

Município	Valor arrecadado
Cuiabá	R$ 1,38 bilhão*
Várzea Grande	R$ 148 milhões*
Rondonópolis	R$ 280 milhões*
Sinop	R$ 209 milhões*
Sorriso	R$ 114 milhões*
Tangará da Serra	R$ 79 milhões*
Lucas do Rio Verde	R$ 111 milhões*
Primavera do Leste	R$ 80 milhões*
Cáceres	R$ 61 milhões*
Barra do Garças	R$ 30 milhões*

Mais do que uma CONTABILIDADE, uma parceria dos seus negócios!

EMPREENDEDOR prendedor de sucesso
cisa de assessoria técnica e atualizada
ganjada com o sonho do cliente e suas perspectivas
cidido, sábio nas tomadas de decisões e que acima de tudo,
mine a legislação tributária e seja rigoroso no cumprimento de obrigações, pois o
esultado é o fim de toda e qualquer parceria.

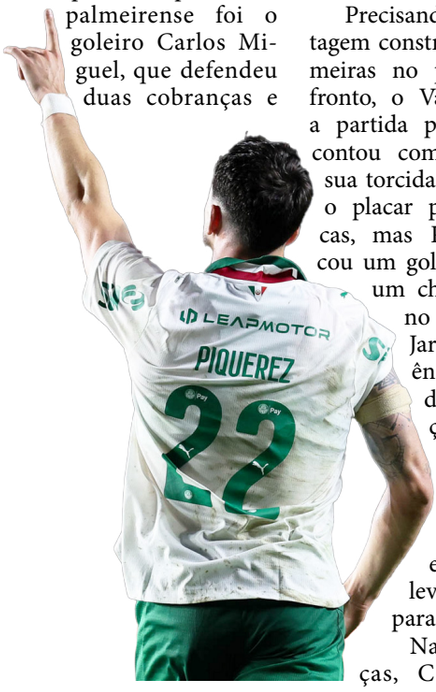
Lex CONTABILIDADE DESDE 1978
A SUA EMPRESA CONTÁBIL

66 3521-2849 66 999649-4630
secretaria@lexcontabilidadeaf.com.br
lexcontabilidadeaf.com.br
Av. Ludovico da Riva Neto, nº 2.620 Centro
Alta Floresta - MT

Palmeiras resiste à pressão do Vasco, brilha nos pênaltis e garante vaga na decisão

REPORTAGEM

O Palmeiras está na grande final da Copa do Brasil 2026. Em uma partida de muita emoção neste domingo, em São Januário, o Verdão foi derrotado pelo Vasco por 2 a 1 no tempo regulamentar, mas conseguiu a classificação na disputa por pênaltis. O grande responsável pela festa palmeirense foi o goleiro Carlos Miguel, que defendeu duas cobranças e voltou a ser decisivo em uma disputa eliminatória.



APÓS DERROTA POR 2 A 1 NO TEMPO NORMAL, GOLEIRO DEFENDE DUAS COBRANÇAS E GARANTE A CLASSIFICAÇÃO DO VERDÃO, QUE ENFRENTARÁ O **GRÊMIO NA DECISÃO**

Precisando tirar a vantagem construída pelo Palmeiras no primeiro confronto, o Vasco começou a partida pressionando e contou com o apoio de sua torcida. Colídio abriu o placar para os cariocas, mas Piquerez marcou um golaço, acertando um chute de direita no ângulo de Léo Jardim. Na sequência, Puma Rodríguez balançou as redes em cobrança de falta e colocou o Vasco novamente em vantagem, levando a decisão para os pênaltis.

Nas cobranças, Carlos Miguel mostrou segurança e defendeu os chutes de Lescano e Andrés Gómez, garantindo a classificação do time comandado por Abel Ferreira. O goleiro, que já havia brilhado na decisão por pênaltis contra o Fluminense, voltou a ser o principal personagem de uma classificação importante.

Apesar da eliminação, o Vasco deixou o campo reconhecido pela entrega e pela competitividade. A equipe carioca conseguiu equilibrar o confronto e mostrou disposição para enfrentar o estrelado elenco palmeirense, mas acabou parando nas defesas do goleiro adversário.

Na decisão, o Palmeiras terá pela frente o Grêmio, que eliminou o Atlético-MG no sábado. A final está marcada para o dia 6 de dezembro, no estádio Mané Garrincha, em Brasília.

Com a classificação, o Palmeiras mantém vivo o sonho da Tríplice Coroa. Além da Copa do Brasil, o clube disputa ponto a ponto com o Flamengo o título do Campeonato Brasileiro e também está na final da Libertadores.

Fotos: Cesar Greco/Palmeiras



Vitória garante ao Palmeiras a vaga na final da Copa do Brasil



Lando Norris vence GP de São Paulo; brasileiros terminam longe do pódio

REPORTAGEM
MATO GROSSO DO NORTE

Foto: Divulgação



Piloto Lando Norris levou a melhor no GP do Brasil

O britânico Lando Norris, da McLaren, venceu neste domingo, 8, o Grande Prêmio de São Paulo de Fórmula 1, disputado no Autódromo de Interlagos. A corrida foi marcada por disputas, mudanças de estratégia e chuva nas voltas finais. Já os brasileiros Gabriel Bortoleto e Rafa Câmara tiveram dificuldades e terminaram longe das primeiras posições, em 16º e 20º lugares, respectivamente.

BRITÂNICO DOMINA A RETA FINAL EM INTERLAGOS E CONQUISTA A VITÓRIA, ENQUANTO GABRIEL BORTOLETO TERMINA EM 16º E RAFA CÂMARA FECHA A PROVA NA ÚLTIMA POSIÇÃO

Norris cruzou a linha de chegada à frente do holandês Max Verstappen, da Red Bull, que protagonizou uma grande recuperação após largar em 21º. O francês Isack Hadjar completou o pódio na terceira colocação.

A prova de 71 voltas começou movimentada. Norris, que largou na pole position, perdeu posições logo na saída, mas conseguiu recuperar a liderança ao longo da corrida. Outro destaque foi Verstappen, que avançou rapidamente pelo pelotão e chegou à segunda colocação, enquanto o australiano Kimi Antonelli perdeu rendimento após rodar durante a disputa.

Entre os brasileiros, Rafa Câmara enfrentou problemas desde a primeira volta, quando escapou da pista e caiu na classificação. Gabriel Bortoleto também perdeu posições e, apesar de algumas ultrapassagens, não conseguiu se aproximar da zona de pontuação, encerrando a prova em 16º. Câmara terminou em 20º, na última posição.

A chuva voltou a aparecer nos momentos finais, obrigando os pilotos a trocar os pneus e aumentando a tensão em Interlagos. Mesmo com as mudanças nas condições da pista, Norris conseguiu administrar a vantagem e confirmou a vitória sem ser ameaçado nas últimas voltas.

Com o resultado, o piloto da McLaren garantiu mais uma conquista importante na temporada, enquanto Verstappen chamou a atenção pela recuperação e Hadjar celebrou a presença no pódio. Para os brasileiros, a etapa terminou sem o resultado esperado diante da torcida.



Flamengo mantém, disputa para tentar chegar à final da Libertadores

REPORTAGEM

Foto: Gilvan de Souza/Flamengo



O Flamengo mudou sua estratégia na disputa jurídica que envolve a semifinal da Copa Libertadores. No dia 7 de novembro, o clube carioca confirmou a desistência do pedido de liminar apresentado ao Tribunal Arbitral do Esporte (CAS), que tinha como objetivo suspender a venda de ingressos para a final entre Palmeiras e Estudiantes, marcada para 28 de novembro, em Montevidéu, no Uruguai.

A decisão, porém, não significa que o Rubro-Negro tenha abandonado a tentativa de reverter sua eliminação na competição. O departamento jurídico mantém a contestação sobre a possível irregularidade na inscrição do zagueiro argentino Marcos Rojo, que defendeu o Estudiantes no confronto decisivo contra o Flamengo.

O pedido de suspensão da venda de ingressos havia sido apresentado em 28 de outubro. Na ocasião, o clube brasileiro pretendia impedir a comercialização das entradas destinadas às torcidas dos finalistas até que o tribunal apresentasse uma decisão sobre o caso envolvendo o defensor argentino.

Com a retirada da medida provisória, a Conmebol poderá dar continuidade normalmente aos preparativos comerciais para a decisão continental. O Flamengo, entretanto, deixou registrado que a desistência não representa renúncia aos argumentos apresentados no processo nem aos direitos relacionados à contestação.

A polêmica começou depois que o Estudiantes utilizou Marcos Rojo na semifinal, mesmo diante de questionamentos sobre sua inscrição na Libertadores. O Flamengo entende que houve irregularidade na participação do jogador, contratado após o encerramento da janela de transferências argentina.

O Estudiantes conseguiu uma autorização provisória do CAS para utilizar o defensor. Posteriormente, a Conmebol rejeitou a reclamação apresentada pelo Flamengo e manteve a classificação da equipe argentina.

Agora, a disputa segue no campo jurídico. O Flamengo ainda busca uma decisão favorável que possa modificar o desfecho da semifinal e abrir caminho para uma possível presença na final contra o Palmeiras. Até que exista uma decisão definitiva, porém, Palmeiras e Estudiantes seguem confirmados na disputa pelo título continental.

II Feira de Ciências da Amazônia levará atividades a escolas de três municípios

ASSESSORIA

Foto: Reprodução



A Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), por meio do Campus de Alta Floresta, realiza, de 9 a 13 de novembro de 2026, a II Feira de Ciências da Amazônia Mato-grossense (FECAM). A programação contempla atividades em escolas públicas de Alta Floresta, Carlinda e Paranaíta, com foco na ciência, tecnologia, inovação e incentivo à participação feminina na produção científica.

Com o tema "Ciência Delas", em referência à Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) 2026, a feira busca aproximar o conhecimento científico dos estudantes da Educação Básica e despertar o interesse pela pesquisa.

Um dos destaques será a Mostra Científica Itinerante, que levará às escolas coleções biológicas, com exemplares de peixes, insetos e animais taxidermizados, além de demonstrações e atividades relacionadas às pesquisas desenvolvidas pela universidade. A expectativa é alcançar aproximadamente 2 mil estudantes nos três municípios.

Segundo o coordenador do evento, professor Sérgio Alessandro Machado Souza, a proposta é mostrar que a ciência está presente no cotidiano e pode ser construída por todos, incentivando a curiosidade e o pensamento investigativo. A programação também contará com palestras, atividades formativas, debates e apresentações de trabalhos científicos desenvolvidos por estudantes.

A temática desta edição também pretende valorizar as contribuições das mulheres para a ciência e incentivar meninas e jovens a seguirem carreira nas áreas científicas e tecnológicas.

A primeira edição da FECAM, realizada em outubro de 2025, reuniu mais de 1.500 estudantes e contou com aproximadamente 140 trabalhos científicos, além de palestras, mesa-redonda e atividades itinerantes, que alcançaram mais de mil alunos.

EVENTO DA UNEMAT SERÁ REALIZADO DE 9 A 13 DE NOVEMBRO, EM ALTA FLORESTA, CARLINDA E PARANAÍTA, COM EXPECTATIVA DE ALCANÇAR CERCA DE 2 MIL ESTUDANTES

Com a ampliação para três municípios, a segunda edição busca fortalecer a educação científica na região e aproximar ainda mais a universidade das escolas e da comunidade.

Alta Floresta tem cinco vagas em seleção do IFMT para professores

ASSESSORIA

O Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) abriu processo seletivo para a contratação temporária de 30 professores substitutos em 15 municípios do estado. Em Alta Floresta, são cinco vagas disponíveis. As inscrições são gratuitas e seguem até 13 de novembro de 2026, pela internet.

Além de Alta Floresta, Cuiabá e Sorriso contam com quatro vagas cada. Diamantino, Guarantã do Norte, Juína, Pontes e Lacerda e Primavera do Leste oferecem duas oportunidades por município. Outras sete cidades têm uma vaga cada.

Conforme o Edital nº 227/2026, as oportunidades abrangem áreas como Letras, História, Matemática, Física, Biologia, Agronomia, Zootecnia, Informática, Engenharia, Educação Especial e Medicina Veterinária.

A remuneração varia de acordo com a jornada de trabalho e a titulação do candidato. Para 20 horas semanais, os salários vão de R$ 3.198,59 a R$ 5.037,78. Já para 40 horas, os valores variam de R$ 5.130,63 a R$ 8.340,33. Também poderão ser concedidos auxílios-alimentação e transporte.

Para participar, é necessário possuir graduação na área correspondente à vaga. A seleção será feita por prova de desempenho didático, realizada por videoconferência entre os dias 1º e 3 de dezembro. O sorteio dos temas está previsto para 19 de novembro, e o resultado final deverá ser divulgado em 15 de dezembro.

As contratações serão temporárias, com duração de até 24 meses, incluindo possíveis prorrogações. O processo seletivo terá validade de um ano após a homologação do resultado final. Os interessados devem realizar a inscrição gratuitamente pelo portal de seleções do IFMT e consultar o edital para conferir as áreas disponíveis, os requisitos e a documentação necessária.

Peixoto avança com pavimentação asfáltica e implantação de meio-fio

Foto: Assessoria



Obras de infraestutura seguem em ritmo acelerado em Peixoto de Azevedo

ASSESSORIA

As melhorias na infraestrutura urbana de Peixoto de Azevedo continuam avançando. Ruas que receberam recentemente pavimentação asfáltica já estão passando pela implantação de meio-fio, etapa importante para garantir melhor acabamento e conservação das vias.

Além de melhorar o aspecto urbano, os serviços contribuem para o escoamento adequado da água da chuva, ajudando a prevenir erosões, acúmulo de terra e outros problemas que comprometem a qualidade das ruas.

A administração municipal também reforça a importância da colaboração dos moradores na construção e manutenção das calçadas, contribuindo para a organização dos bairros e a valorização dos imóveis.

Com a continuidade dos trabalhos, a proposta é entregar uma infraestrutura mais completa, proporcionando melhores condições de mobilidade, segurança e qualidade de vida à população.

Paranaíta inicia calçamento de 11 ruas no bairro Jardim Esperança

Foto: Reprodução



Obras de padronização de calçadas foram lançadas na sexta-feira em Paranaíta

JOSÉ VIEIRA
MATO GROSSO DO NORTE

Na manhã de sexta-feira, 6, foi realizado o lançamento das obras de calçamento do bairro Jardim Esperança, em Paranaíta, marcando o início de uma importante etapa de melhorias na infraestrutura urbana do município.

PARANAÍTA INICIA NOVO CICLO DE MODERNIZAÇÃO URBANA PELO BAIRRO JARDIM ESPERANÇA

Nesta primeira fase, 11 ruas serão contempladas com calçadas em paver, proporcionando mais organização, acessibilidade e qualidade de vida aos moradores. A proposta é transformar o bairro em referência de infraestrutura padronizada, com calçamento em todas as residências.

Durante o ato, o prefeito Osmar Moreira agradeceu ao Governo do Estado pelo apoio e investimento e destacou a parceria entre os poderes Executivo e Legislativo Municipal, que atuam em conjunto na busca por melhorias e benefícios para a população paranaitense.

Segundo o prefeito, a obra representa o início de um novo ciclo de modernização da infraestrutura urbana, com calçadas planejadas para permitir a infiltração da água no solo e favorecer o desenvolvimento das raízes das árvores, aliando sustentabilidade e qualidade de vida.

"É a modernização deste bairro Jardim Esperança, um dos maiores de nossa cidade, que foi contemplado com este importante investimento. Agradecemos ao deputado Fábio Garcia e ao governador Otaviano Pivetta por este investimento", declarou Osmar.

O gestor também alertou os moradores sobre possíveis transtornos durante a execução dos serviços, explicando que algumas árvores precisarão ser retiradas para viabilizar as obras. No entanto, garantiu que todas serão replantadas.

Osmar ressaltou ainda que os trabalhos terão continuidade após a primeira etapa. Inicialmente, serão atendidas 11 ruas, mas a previsão é que todas as vias do bairro recebam a modernização das calçadas.

Na ocasião, o prefeito também mencionou outros projetos que deverão ser executados futuramente no município e destacou o empenho da equipe administrativa, que atua com planejamento, seriedade e compromisso com o bem-estar da população.

O lançamento contou com a presença de vereadores, do vice-prefeito Ademar Alberton (Dema), além de secretários municipais e servidores públicos.

A iniciativa representa mais um passo no desenvolvimento de Paranaíta, com investimentos em infraestrutura urbana e melhorias nas condições de vida dos moradores.



NOVA BANDEIRANTES

Amplia apoio à cafeicultura e prevê distribuição de 1,2 milhão de mudas

NOVA BAND HOJE

A Prefeitura de Nova Bandeirantes tem ampliado o apoio aos produtores de café por meio de ações da Secretaria Municipal de Agricultura. Durante encontro com cafeicultores, o prefeito Rogério de Souza (Republicanos) destacou os investimentos e o trabalho de assistência ao setor.

O evento contou com palestras de agrônomos da secretaria e representantes comerciais, com orientações técnicas para fortalecer a produção cafeeira no município.

Segundo o prefeito, uma das principais medidas da atual gestão foi retomar o controle do Viveiro Municipal, que passou a ser administrado diretamente pela Secretaria de Agricultura, após o encerramento do convênio com a Acafemat. No ano passado, mais de 300 mil mudas foram entregues aos produtores cadastrados.

PREFEITO ROGÉRIO DESTACA RETOMADA DO VIVEIRO MUNICIPAL, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E AÇÕES PARA FORTALECER OS PEQUENOS PRODUTORES E MOVIMENTAR A **ECONOMIA LOCAL**

Rogério afirmou que a meta inicial da gestão era distribuir 800 mil mudas durante o mandato, mas a expectativa agora é superar 1,2 milhão de unidades. Para este ano, a previsão é ultrapassar 600 mil mudas entregues.

O prefeito também ressaltou que o fortalecimento da agricultura familiar contribui diretamente para a economia local, já que a renda gerada no campo movimenta o comércio e outros setores do município.

Outro objetivo do programa é incentivar a implantação de lavouras mais produtivas, com mudas de qualidade e acompanhamento técnico. Rogério destacou a perspectiva de aumento da produtividade, que pode chegar a 100 sacas por hectare em determinadas áreas, conforme as condições de cultivo.

Foto: Regina Alves Nova Band Hoje



Prefeito Rogério destaca investimentos na lavoura de café

MT busca espaço para feijões no mercado chinês

DÉBORA SIQUEIRA
ASSESSORIA/SEDEC

Ampliar a presença dos produtos mato-grossenses na China e abrir caminho para a exportação de diferentes tipos de feijão estão entre os objetivos de Mato Grosso na China International Import Expo (CIIE) 2026, que começou na quinta-feira, 5, em Xangai. A feira segue até terça-feira, 10, com uma agenda de encontros comerciais, apresentação de produtos e aproximação com possíveis investidores.

PARTICIPAÇÃO NA CIIE 2026 COMBINA PROMOÇÃO DE PRODUTOS, RELACIONAMENTO COM COMPRADORES E ATRAÇÃO DE **INVESTIMENTOS**

Segundo a diretora internacional da Invest MT, Ariana Guedes, a participação contínua na feira, com estande próprio desde 2023, faz parte de uma estratégia para transformar a divulgação do Estado em oportunidades de negócios. Além de fortalecer mercados já atendidos, como o da carne bovina, o trabalho busca diversificar os produtos vendidos aos chineses.

Foto: Divulgação



Mato Grosso quer vender feijão para o mercado Chinês

O gergelim é um dos exemplos desse processo. Ariana explicou que o produto foi apresentado na edição de 2023, quando o mercado chinês ainda não estava aberto às exportações brasileiras. A autorização veio em 2024 e, no ano seguinte, começaram os embarques para aquele destino.

A diretora também citou o trabalho de promoção do sorgo e do DDG, coproduto da produção de etanol de milho utilizado na alimentação animal. Segundo ela, os primeiros carregamentos brasileiros de sorgo para a China ocorreram em 2026. Agora, uma das prioridades é avançar nas possibilidades de acesso para diferentes variedades de feijão, como o preto e o mungo.

No sábado, 7, o estande recebeu o Dia do Feijão, com ações de promoção comercial da cadeia de feijões e outras leguminosas. A programação da missão também incluiu um encontro sobre comércio eletrônico da Rota da Seda, com aproximação entre empresas e prestadores de serviços chineses, e um simpósio sobre o comércio de carnes da China.

A missão reúne 62 integrantes, com representantes de sete entidades e 47 empresas.

MODELO DE PUBLICAÇÃO DE REQUERIMENTO DE LICENÇA

O Sr. **Jandir SIMA,** produtor rural, portador do CPF nº 027.xxx.xxx-38 e RG nº 7.xxx.xxx-0 SESP-PR, torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Mineração e Turismo - SEMMA, a L.P Licença Prévia, L.I Licença de Instalação e L.O. - Licença de Operação, para atividade de Armazéns Gerais para Depósitos de Produtos não Perigosos na Fazenda Dom Benjamim II, Localizado no Município de Peixoto de Azevedo - MT, conforme Resolução Consema nº 41/2021).

A. DE LIMA ARAUJO – PRIME COMUNICAÇÃO VISUAL, inscrito no CNPJ Nº 61.716.998/0001-10 torna público que requereu junto a Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SMMADS/Alta Floresta-MT as seguintes licenças: Licença Previa (LP), Licença de Instalação (LI) e Licença de Operação (LO) para a atividade de "fabricação de adesivos e selantes, fabricação de estruturas metálicas", localizada na Avenida Senador Júlio Jose de Campos, 761, Quadra 11 Lote 02 Setor RI, no município de Alta Floresta-MT, CEP: 78.580-000. Não foi determinado EIA/RIMA.

Dira Paes vive pecuarista em nova novela das seis

Em "Lá na Minha Terra", atriz interpreta Rosenda e revela os desafios de contracenar com animais e aprender a rotina do campo

ESTRELANDO

Foto: Reprodução



Dira Paes encara um novo desafio na televisão a partir desta segunda-feira, 9, com a estreia de "Lá na Minha Terra", nova novela das seis da TV Globo. Na trama, a atriz interpreta Rosenda, uma pequena pecuarista que tem forte ligação com suas origens e encontra na terra, nas plantações e na criação de animais sua principal riqueza.

Durante coletiva de imprensa, Dira contou que a preparação para o papel exigiu aprendizado e contato direto com diferentes animais, como cavalos, cabras, bodes, galinhas, galos e bois. Mais do que contracenar com eles, a atriz precisou incorporar à personagem a naturalidade de quem convive diariamente com os bichos.

"Realmente é um desafio você lidar com animais em cena. São cavalos, cabras, bodes, galinhas, galo. E a gente tem boi. E a gente tem que ter uma dinâmica de um cotidiano muito integrado naturalmente com isso", explicou.

A preparação contou com o apoio de instrutores e profissionais responsáveis pelos animais, além de estudos teóricos e atividades práticas. Dira destacou que o aprendizado começou antes mesmo de montar a cavalo, envolvendo cuidados e técnicas de manejo.

"Antes de montar, eu aprendi uma parte teórica do lidar e uma parte de chão com o bicho, porque a gente sempre, quando pensa no bicho, pensa montado no bicho. Não, como é que você pega, como é que você arreia, como é que você conduz?", relatou.

Apesar da preparação, a atriz admite que ainda existe certo receio no contato com os animais. Para ela, porém, esse sentimento também ajuda a respeitar os limites e agir com cautela. "Isso não impede de ter um pouquinho de medo. Mas o medo dá aquele limite, é um desafio pessoal. Ele dá aquele limite do respeito, de você ter cautela", afirmou.

Na novela, a relação com os animais também faz parte da rotina de outros personagens, como Damaso (Miguel Rômulo) e Lina (Arianne Botelho). Dira ressaltou que a criação exige dedicação diária. "É aquela rotina de sol a sol, né? O bicho come todo dia. O bicho bebe água todo dia, o bicho tem que ir para o pasto", disse.

A atriz também destacou que a riqueza de Rosenda não está necessariamente no dinheiro, mas naquilo que a terra produz e na criação que garante seu sustento. "Eu falo que a Rosenda é rica, mas é rica nessa terra, nesse rebanho. Ela não tem dinheiro, mas tem qualidade de plantação, qualidade de gado, de criação", explicou.

Escrita por Mario Teixeira e com direção artística de Allan Fiterman, "Lá na Minha Terra" marca o reencontro dos profissionais após "Mar do Sertão" (2022) e "No Rancho Fundo" (2024). A nova produção conecta o sertão fictício de Lavra Seca à cidade de São Paulo, abordando temas como abandono, identidade, pertencimento e recomeços, a partir da trajetória de Rosenda e das consequências das escolhas de Severino.

Parte das gravações foi realizada na Chapada Diamantina, na Bahia. A novela estreia nesta segunda-feira, 9, na faixa das 18h, substituindo "A Nobreza do Amor". A previsão comercial da Globo é que a produção permaneça no ar até 2 de julho de 2027.



HORÓSCOPO

Áries (21/03 à 21/04) - Tem uma ideia que você quer dividir? O sextil entre Vênus e Marte favorece a troca criativa, mas parceria também pede escuta. Com a Lua Nova em Escorpião, vale falar dos seus desejos sem exigir a mesma resposta.

Touro 21/04 a 20/05 - A divisão das tarefas em casa está leve pra você? A Lua Nova em Escorpião convida a renovar os acordos da relação, porque carinho também aparece na rotina.

Gêmeos 21/05 a 20/06 - O que cabe na sua rotina sem apertar você? A Lua Nova em Escorpião convida a reorganizar um hábito, não a vida inteira. Abra espaço pra uma ideia criativa ou uma conversa gostosa, porque prazer também ajuda o cotidiano a fluir.

Câncer 21/06 a 21/07 - A Lua Nova em Escorpião convida você a dar espaço ao que gosta de criar. Precisa mesmo da aprovação de alguém? Com a Lua em quadratura com Marte, vale pausar antes.

Leão 22/07 a 22/08 - Você não precisa estar disponível o tempo todo. A Lua Nova em Escorpião convida a cuidar do seu espaço e do que traz acolhimento. Em casa, o que você precisa ajustar?

Virgem 23/08 a 22/09 - Pode dar um tempo pra organizar aquela mensagem, viu? A Lua Nova em Escorpião convida você a renovar a comunicação, porque clareza não exige palavras perfeitas.

Libra 23/09 a 22/10 - Você pode somar ao grupo sem dizer sim pra tudo, tá? Vênus em sextil com Marte favorece uma contribuição com a sua cara, não uma busca por aprovação.

Escorpião 23/10 a 21/11 - Você não precisa mudar tudo pra começar. A Lua Nova em Escorpião convida você a escolher uma direção que faça sentido agora. O que merece seu primeiro passo?

Sagitário 22/11 a 21/12 - Você pode fazer uma pausa sem diminuir seus sonhos, tá? A Lua Nova em Escorpião convida a se ouvir antes de abraçar novos planos. Com Marte junto de Júpiter, o entusiasmo pelos estudos pode crescer, mas cabe tudo na sua rotina?

Capricórnio 22/12 a 20/01 - Você não precisa carregar um projeto inteiro pra mostrar que se importa. A Lua Nova em Escorpião convida a renovar metas em grupo, mas cooperar não é dar conta de tudo.

Aquário 20/01 a 20/02 - Essa meta profissional faz sentido pra você ou só rende aprovação? Ouvir outro ponto de vista pode ajudar a rever o plano. A Lua Nova em Escorpião convida a renovar sua direção, sem depender de aplausos.

Peixes 19/02 a 20/03 - Essa vontade de aprender algo novo merece espaço, não cobrança. A Lua Nova em Escorpião convida você a renovar seus propósitos. O que cabe na sua rotina agora? Escolha um tema e reserve um tempo pra ele, porque inspiração também precisa de chão. Se houver apoio, combine limites: cooperar não é estar sempre disponível.

TRADIÇÃO DINÂMICA

Quinta geração do BMW X5 fica mais tecnológica, mas mantém a essência

MIRIAM SANTILLÁN
AUTO PRESS

Fotos: Divulgação



No interior, a cabine se destaca por sua amplitude e nível de conforto, com bancos dianteiros elétricos com memória, teto panorâmico de vidro e ambiente configurável

A quinta geração do BMW X5 chega com uma proposta totalmente renovada. Inspirado na arquitetura e na estética da Neue Klasse, que deu origem ao novo X3, o SUV foi avaliado na versão intermediária X5 40 xDrive com hibridização suave. No Brasil, o modelo deve chegar no primeiro semestre do ano que vem, trazendo como versão de entrada a 50 xDrive PHEV, por valores próximos a R$ 900 mil.

A linguagem estética do novo X5 se destaca por seu estilo monolítico e linhas limpas, onde a grade vertical com contorno iluminado se destaca. Esse elemento integra os faróis à assinatura luminosa em forma de X que une as luzes diurnas e as setas. Nas laterais, aparecem as maçanetas no estilo winglet e as rodas de alumínio de 21 polegadas. O pacote de acessórios M adiciona peças em fibra de carbono e aramida (splitter dianteiro, difusor traseiro e spoiler), além de rodas M de até 23 polegadas.

No interior, a cabine se destaca por sua amplitude e nível de conforto, com bancos dianteiros elétricos com memória, teto panorâmico de vidro e ambiente configurável. Os acabamentos e materiais de textura macia no painel e no console garantem a sensação premium, enquanto ambas as fileiras oferecem excelente espaço para as pernas e para a cabeça. Como novidade, o porta-malas agora tem uma abertura maior, embora, para isso, a clássica tampa traseira dividida horizontalmente, que caracterizava este modelo, tenha sido eliminada.

A marca substituiu o antigo painel de instrumentos pelo sistema BMW Panoramic iDrive, que inclui o display de 40 polegadas chamado de BMW Panoramic Vision. Trata-se de uma tela instalada ao longo de toda a largura do habitáculo, na base do para-brisa. Ali são exibidas informações e alertas de direção, que complementam os dados fornecidos pela tela central de 17,9 polegadas e pelo Head-Up Display 3D.

CONFORTO E PRECISÃO

Ao volante, fica claro que esta quinta geração do BMW X5 mantém o DNA característico da marca bávara e faz jus ao conceito de valorizar o prazer de dirigir, com uma dirigibilidade suave, refinada e ágil. Sob o capô, o motor turbo 3.0, com seis cilindros em linha, gera 394 cv e 59,3 kgfm de torque, acoplado a uma transmissão automática Steptronic de 8 marchas e tração nas quatro rodas. Graças à incorporação do sistema híbrido leva de 48V, o gerador elétrico oferece um impulso extra durante a aceleração, o que otimiza a resposta do acelerador e reduz o consumo de combustível.

A suspensão filtra perfeitamente as irregularidades da estrada e oferece uma condução extremamente confortável, seja para o dia a dia, seja para viagens. Além disso, a direção hidráulica oferece boa precisão e informações na estrada, complementadas pelo excelente isolamento acústico.

Durante a avaliação, toda vez que a palavra BMW era mencionada em um diálogo, o IPA – sigla em inglês para o assistente de inteligência pessoal da central multimídia – intervinha na conversa de forma invasiva, mesmo que este recurso só devesse ser ativado pela frase "Olá BMW".

Os novos proprietários de BMW, no entanto, deverão conviver muito com esses pequenos dissabores, já que as gerações dos modelos da marca têm eliminado a maioria dos botões físicos. As configurações agora são feitas tocando a tela da central multimídia ou através de comandos de voz.



Mato Grosso enfrenta segundo início de safra mais seco dos últimos 27 anos

REPORTAGEM
MATO GROSSO DO NORTE

Mato Grosso enfrenta um início de safra 2026/2027 marcado pela falta de chuvas. Entre 1º de setembro e 27 de outubro, o estado registrou 186 milímetros de precipitação, volume 33% abaixo da média histórica para o período. É o segundo início de temporada mais seco dos últimos 27 anos, segundo levantamento da EnsoAg/SmartCampo, com dados da NASA, divulgado pela Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja-MT).

A estiagem preocupa produtores, principalmente nas regiões Oeste, Médio-Norte e Parecis, onde a baixa umidade do solo já afeta algumas lavouras. Em Campos de Júlio, foram registrados apenas 89 milímetros de chuva em 30 dias, índice 56% inferior ao esperado.

DÉFICIT DE PRECIPITAÇÃO CHEGA A 33% EM RELAÇÃO À MÉDIA HISTÓRICA, ATINGE 22 DOS 23 MUNICÍPIOS E AUMENTA A PREOCUPAÇÃO DOS PRODUTORES COM A LAVOURAS DE SOJA

Dos 23 municípios avaliados, 22 tiveram menos chuva que o esperado. Em 66% do território mato-grossense, a precipitação ficou pelo menos 25% abaixo do padrão histórico. A situação é agravada pelas temperaturas elevadas e pela distribuição irregular das chuvas, fatores que aumentam os riscos ao desenvolvimento da soja.

Foto: Ana Frutuoso Famato



Clima seco poderá inferferir na safra de soja em MT

Segundo o presidente da Aprosoja-MT, Lucas Costa Beber, algumas lavouras semeadas mais cedo já chegaram à fase reprodutiva e começam a sentir os efeitos da falta de água. Ele alerta que o avanço do plantio não significa garantia de boa produção.

As chuvas registradas entre 28 de outubro e 1º de novembro trouxeram algum alívio, mas ainda ficaram 22% abaixo da média esperada. A entidade também alerta para possíveis dificuldades no controle de plantas daninhas e pragas, o que pode exigir mudanças no manejo e elevar os custos de produção.

Apesar da preocupação, ainda não é possível dimensionar eventuais perdas. O desempenho da safra dependerá da regularização das chuvas e das condições das lavouras nas próximas semanas. Por isso, as projeções de uma produção elevada ainda precisam ser confirmadas ao longo do desenvolvimento da cultura.

